

“O setor está confuso. Os empresários não respiram porque é norma em cima de norma, mudança em cima de mudança. O que acontece é uma verdadeira desgovernança. Quem manda nos portos?”

WILEN MANTELI, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS (ABTP), SOBRE A POSSÍVEL EXTINÇÃO DA SEP

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Setor defende permanência da SEP

Empresários e autoridades são contra a extinção da pasta, que pode ser incorporada por outro ministério no segundo turno de Dilma

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Entidades ligadas ao Porto de Santos são contra uma eventual extinção da Secretaria de Portos (SEP) no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, que terá início no próximo dia 1º de janeiro. A informação de que a pasta será incorporada por outro ministério circula por Brasília e preocupa profissionais do setor, que temem uma perda de representatividade do segmento portuário no Governo Federal.

Para a Secretaria Municipal de Assuntos Portuários e Marítimos da Prefeitura de Santos, o importante é a União ter uma gestão portuária forte e focada no diálogo.

Criada em 2007, no governo do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, a SEP tem status de ministério e é apontada como um divisor de águas no setor. Isto porque os portos passaram a ter um órgão específico para cuidar das políticas públicas portuárias e, consequentemente, maior representatividade na capital federal.

No entanto, apesar da importância, a pasta não conseguiu levar adiante algumas prioridades do Governo. Uma delas foi garantir investimentos privados através de concessões de áreas e terminais portuários em todo o País. A SEP ainda não realizou sequer uma licitação. Neste caso, o fracasso se deve ao Tribunal de Contas da União (TCU), que, há mais de um ano, analisa os estudos que serviram de base aos editais de licitação de

Especulação

O ministro dos Portos, César Borges, afirmou que a extinção da Secretaria de Portos (SEP), no próximo mandato da presidente Dilma, é especulação. A afirmação foi feita na noite do último domingo, após a vitória da candidata petista nas urnas. Segundo Borges, a presidente não fez nenhum comentário sobre o assunto. “Ela tem que fazer o que acha melhor. Não faço nenhuma suposição. São só especulações”. Mesmo antes do segundo turno das eleições presidenciais, havia avaliação de que, independente do resultado das urnas, a Secretaria de Portos deixaria de existir, sendo incorporada pelo Ministério dos Transportes, como era antes de sua criação em 2007.

áreas nos portos de Santos e do Pará. Esses levantamentos tiveram sua qualidade criticada por especialistas, autoridades e até ministros do TCU.

Em Brasília, especulações apontam para a incorporação da SEP pelo Ministério dos Transportes, após a reforma ministerial que está sendo planejada para o segundo mandato. Circula a informação de que o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, pode permanecer à frente da área como homem de confiança de Dilma no setor. No entanto, também já se cogita um eventual retorno do



Criada em 2007, Secretaria de Portos garantiu investimentos em Santos e outros complexos marítimos

ministro dos Portos, César Borges, ao comando da pasta. Borges antecedeu Passos no cargo.

Essas possíveis mudanças preocupam o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Wilen Manteli. Segundo ele, mais uma vez, o setor portuário poderá sofrer com trocas por influência política. “O setor está confuso. Os empresários não respiram porque é norma em cima de norma, mudança em cima de mudança. O que acontece é uma verdadeira desgovernança. Quem manda nos portos?”, destaca o presidente da ABTP.

Para Manteli, a possível incorporação da SEP ao Ministério dos Transportes deixaria os portos em segundo plano e seria um retrocesso, gerando insegurança jurídica aos empreendedores e travando ainda mais os investimentos.

“Quando foi criada a SEP, os portos eram a prioridade número quatro ou cinco do Ministério dos Transportes. Não adianta. Quando envolve tudo, perdemos prioridade porque sempre prevalece o modal rodoviário”, afirma o representante dos terminais portuários.

FORMATÇÃO

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Retoportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Martin Aron, acredita que tudo depende da estrutura do órgão que receberá a SEP. Mas ele é a favor da continuidade da pasta, tendo em vista a importância de sua atuação no cenário econômico nacional. “A ABTTC sempre defende a racionalização da administração pública e é importante destacar que o setor teve, na SEP, o destaque que não tinha na época em que era um departamento do Minis-

tério dos Transportes. Defendemos a continuidade da SEP. Mas ainda não dá para saber se isso será um retrocesso porque precisamos conhecer a estrutura proposta”, destacou Aron.

O secretário-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Matheus Miller, também defende a manutenção da SEP, principalmente por conta de sua participação estratégica na cadeia de logística. “A SEP foi uma boa iniciativa do Governo Federal e contribuiu para avanços importantes no setor portuário. Ela será de fundamental importância para a consolidação do novo marco regulatório do setor e sua permanência será positiva para o desenvolvimento do Brasil”.

Já para o secretário de Assuntos Portuários e Marítimos da Prefeitura de Santos, José Eduardo Lopes, a grande importância da SEP não deve estar em sua ligação com o Governo e, sim, com uma política bem definida e com atenção aos problemas do setor. “O que precisamos é de um ministro com força e atenção às questões locais. O importante é ter uma política bem definida e, seja qual for a pasta, tocar os assuntos do setor com a sensibilidade de conversar com empresários e com as cidades, fazendo arranjos em consenso com todo mundo, porque o que temos hoje são processos mal conduzidos e mal elaborados”, destacou o secretário.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA C-7



A operadora portuária investiu R\$ 850 mil na compra de 13 empilhadeiras movidas à gás natural

Ecoporto Santos substitui empilhadeiras de terminal

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de agilizar as operações e aumentar os índices de produtividade, o Ecoporto Santos adquiriu treze novas empilhadeiras de pequeno porte (EPP). Elas vão entrar em operação ainda nesta semana no terminal, que fica no Cais do Saboó, no Porto de Santos. Os investimentos giram em torno de R\$ 850 mil.

Os equipamentos vão substituir as empilhadeiras alugadas atualmente utilizadas pelo terminal. Gradativamente, todas as 29 usadas no Ecoporto serão

trocadas por máquinas novas.

De acordo com a empresa, as empilhadeiras adquiridas contam com tecnologia moderna e inovações em segurança. Aspectos ambientais e operacionais também foram levados em conta. De acordo com o gerente de Manutenção de Equipamentos do Ecoporto, Silvio Camargo, como as máquinas são novas, a quantidade de paradas para manutenção delas será menor.

Os novos equipamentos serão utilizados nos serviços de desunitização e estufagem de

contêineres (retirada e colocação de mercadorias no interior das caixas), armazenagem e carregamento de cargas nos armazéns da operadora portuária.

As recém-adquiridas empilhadeiras têm capacidade para erguer até 2,5 toneladas e são movidas à Gás Natural Veicular (GNV). Esta é uma característica ecologicamente mais correta, já que o combustível é menos poluente do que o diesel, tradicionalmente utilizado nos motores desse tipo de equipamento.

Conheça o Porto debaterá Roterdã

DA REDAÇÃO

As lições que o Porto de Roterdã (Holanda), o maior do mundo ocidental, tem a ensinar a Santos e ao sistema portuário brasileiro serão debatidas hoje, às 19h30, na quinta edição do Fórum Conheça o Porto. Promovido por A Tribuna, ele ocorrerá no Campus Dom Idílio da Universidade Católica de Santos (Unisantos), na Cidade.

Com o tema Roterdã e o futuro do Porto de Santos, o evento

terá a participação de profissionais da região, que vão analisar a estratégia comercial, o modelo de gestão e os planos de desenvolvimento do complexo holandês.

Estarão na mesa de debates o secretário de Assuntos Marítimos e Portuários de Santos, José Eduardo Lopes, o consultor portuário Sérgio Aquino e o prático Fábio Fontes. A mediação será do editor de Porto & Mar, de A Tribuna, Leopoldo Figueiredo. Os participantes visitaram

o porto europeu no mês passado, como parte da programação do seminário Santos Export, iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e da Una Marketing de Eventos.

O Conheça o Porto é uma iniciativa do Grupo Marimex e tem o apoio da Praticagem de São Paulo. O fórum é aberto ao público. Mas as inscrições (gratuitas) para participar terminaram na última sexta-feira.

Click

Porto do Açú. Localizado no Norte do Rio de Janeiro, o Porto do Açú iniciou suas operações na última semana, com o embarque de 80 mil toneladas de minério de ferro no navio Key Light. O carregamento foi realizado pela mineradora Anglo American no píer dedicado a esse tipo de carga, no Terminal 1 do complexo, onde a embarcação atracou. Os trabalhos começaram logo após a chegada do cargueiro, na quarta-feira passada, e foram concluídos no sábado. A carga segue para a China.

